

Biênio 2018 / 2020 - Dezembro

110|2018

www.amp.com.br

Campanha de Natal distribuiu brinquedos para duas creches de BH

PG 5

AMMP NOTÍCIAS



**Retrospectiva 2018:
Classe unida, conquistas alcançadas**

Editorial

“MP: Uno e Indivisível”

Caros associados,

Encerramos 2018 agradecendo aos associados pela parceria em mais uma longa jornada. O período que passou trouxe momentos especiais e solidificou o lema do MP: uno e indivisível. A união aconteceu em tempos de festejo e de luta pelos direitos da classe.

As batalhas travadas ao longo dos últimos anos resultaram em grandes conquistas. As mobilizações em torno da recomposição salarial, da assistência médico-hospitalar, da não aprovação do PL 6726/2016 (Projeto do Extrateto) e da derrota da Reforma da Previdência não foram em vão. Para atingir estes feitos, foi realizado um intenso trabalho de convencimento que abarcou, além da disposição dos colegas da vida ministerial, diálogo permanente com lideranças dos Poderes Executivo e Legislativo.

No âmbito associativo, a AMMP cumpriu suas obrigações estatutárias com maestria. Os departamentos da Associação trabalharam em sintonia fina para elaborar 65 eventos em 12 meses. Entre eles, o XIII Congresso Estadual do Ministério Público de Minas Gerais, que trouxe intelectuais de grande estatura e debates relevantes para o futuro da instituição. Destaca-se, ainda, o Seminário ministrado pelos professores Dr. Luis Greco e Dr. Bernd Schünemann. Ambos penalistas de reconhecimento internacional.

Outro ponto alto foi a valorização daqueles que construíram a história da Associação. Embora seja pouco para quem tanto fez, os aposentados e pensionistas foram agraciados com os tradicionais Chás das 3 e as excursões para Diamantina e Cordisburgo.

Além de eficiência na prestação de serviços aos associados, a AMMP mostrou à sociedade o seu grande coração institucional. Foram realizadas duas campanhas solidárias de enorme êxito. Uma para aquecer aqueles que sentem frio e não têm o conforto de um lar e outra para presentear crianças de creches da capital no período natalino.

Em 2019 continuaremos caminhando para alcançar mais avanços, como o direito de Promotores e Promotoras de Justiça concorrerem ao cargo de Procurador-Geral de Justiça. Festejaremos novamente, mas não esqueceremos da defesa das prerrogativas do MP, uma vez que “o preço da liberdade é a eterna vigilância”.

Um excelente 2019!

Diretoria AMMP



ASSOCIAÇÃO MINEIRA
DO MINISTÉRIO PÚBLICO

Presidente:
Enéias Xavier Gomes

Rua Timbiras, 2.928
Barro Preto
30140-062
Belo Horizonte/MG
ammp@ammp.org.br
www.ammp.org.br

O AMMP Notícias é uma
publicação da
Associação Mineira do
Ministério Público

1º vice-presidente:
José Silvério Perdigão de
Oliveira

2º vice-presidente:
Larissa Rodrigues Amaral

3º vice-presidente:
Luiz Felipe de
Miranda Cheib

4º vice-presidente:
Hugo Barros de Moura Lima

1º diretor administrativo:
Fabrício Marques Ferragini

2º diretor administrativo:
Fabiano Ferreira Furlan

1º diretor financeiro:
Eduardo Francisco
Lovato Bianco

2º diretor financeiro:
Francisco Chaves Generoso

Responsáveis pela edição

Jornalista responsável
Guilherme Reis
(MG 174.031)

Repórteres
Bárbara Peixoto
(MG 0018414)

Felipe Jávare
(MTB 12046/MG)

Diagramação
Bárbara Peixoto

Tiragem
1.000 exemplares

Assembleia Geral aprova contas de 2016 e 2017



A Assembleia Geral, promovida no dia 18 de dezembro, aprovou, as contas do exercício de 2016 e 2017.

Diretoria da AMMP participa de ato em defesa aos membros do MP em Itabirito

A diretoria da Associação participou, no dia 12 de dezembro, no Fórum de Itabirito, de ato em apoio aos Promotores de Justiça da comarca da cidade.

Devido ao trabalho realizado durante sessão do Tribunal do Júri, os membros do MP sofreram retaliações.

Durante a iniciativa, a diretoria da Associação reiterou que “o Ministério Público de Minas Gerais não se intimidará com ameaças, de quem quer que seja, e continuará exercendo suas funções.”



AMMP participa de reunião na Conamp

A diretoria da AMMP participou, no dia 12 de dezembro, da última reunião de 2018 do conselho deliberativo da Conamp.

Entre os itens da pauta, foi discutida a política remuneratória dos membros do Ministério Público. A prioridade da entidade é a efetiva implantação da recomposição inflacionária dos subsídios, sancionada em novembro deste ano.



Associação participa de entrega da Medalha da Ordem do Mérito da Conamp

A diretoria da AMMP participou, no dia 12 de dezembro, da solenidade de outorga da Medalha da Ordem do Mérito da Conamp, que homenageia pessoas ou entidades que tenham prestado relevantes serviços ao Ministério Público. Nesta edição, a partir da perspectiva dos 30 anos da Constituição Federal de 1988, foram também agraciadas personalidades que tiveram atuação destacada durante a Assembleia Constituinte de 1987.



Presidente da AMMP prestigia posse do Conselho Superior do Ministério Público

O presidente da AMMP, Enéias Xavier Gomes, prestigiou, no dia 13 de dezembro, a posse do Conselho Superior do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) para o ano de 2019.

Além do procurador-geral de Justiça, Antônio Sérgio Tonet, e do corregedor-geral do MPMG, Paulo Roberto Moreira Cançado, comporão o colegiado os procuradores de Justiça Antônio José Chinelato, Arnaldo Gomes Ribeiro, Fé Fraga França, Élide de Freitas Rezende, Jacson Rafael Campomizzi, José Ronald Vasconcelos de Albergaria, Márcia Pinheiro de Oliveira Teixeira, Mariano Guimarães Sepúlveda e Rogério Filippetto de Oliveira.



Procuradora de Justiça toma posse no cargo de ouvidora do MPMG

A procuradora de Justiça Maria Conceição de Assumpção Mello tomou posse, no dia 19 de dezembro, no cargo de ouvidora do Ministério Público de Minas Gerais. A diretoria da AMMP esteve presente na solenidade de posse.

Maria Conceição de Assumpção Mello - Natural de Niterói/RJ, Maria Conceição de Assumpção Mello ingressou no Ministério Público de Minas Gerais em agosto de 1989. Atuou nas comarcas de Senador Firmino, Mirai, São Domingos do Prata e Contagem antes de chegar a Belo Horizonte. Na capital, atuou como promotora de Justiça nas áreas de Execução Criminal, Fazenda, Família e Cível. Em novembro de 1998, foi promovida a procuradora de Justiça. Ocupou o cargo de subcorregedora na gestão do corregedor-geral Antônio de Padova Marchi Júnior e o cargo de subouvidora na gestão da ouvidora Ruth Lies Scholte Carvalho.



Campanha de Natal distribuiu brinquedos para duas creches de BH



A Associação promoveu, em dezembro, a entrega de brinquedos arrecadados durante a Campanha de Natal de 2018. Iniciada em novembro, a ação presenteou 161 crianças de duas creches da capital mineira. Os associados puderam doar brinquedos de R\$ 50,00.

Um caminhão de bombeiros e uma boneca médica. Um olhar menos atento veria apenas simples peças de plástico. No entanto, para as crianças presenteadas, os brinquedos representaram o passaporte para um mundo imaginário, lúdico e feliz. O que contrasta com a realidade de suas famílias, que encontraram nas instituições um apoio para encarar o contexto de dificuldades sociais e materiais.

Localizada no bairro Providência, a Creche Agostinho Cândido de Souza, que cuida de 83 crianças em tempo integral, recebeu os presentes no dia 10 de dezembro. Na oportunidade, a equipe da Associação foi recebida calorosamente para entregar os mimos nas mãos dos seus donos. A julgar pela velocidade para abrir as embalagens e pelo êxtase coletivo, a AMMP acertou na escolha.

Fundado há 35 anos, o estabelecimento educativo nasceu por meio de mobilização social liderada pelo padre italiano Pier Luigi Bernareggi e pelo vicentino Agostinho Cândido de Souza. A instituição está instalada, temporariamente, na Rua Madre dos Anjos, nº. 29, já que a sede, na Rua Volts, nº. 80 está em reforma.

Atuante no local desde a fundação, a conselheira fiscal Maria das Graças Souza explicou que a creche não tem caixa suficiente para adquirir brinquedos. "Ainda bem que

vocês apareceram. Recebemos recursos da prefeitura para custear as despesas principais. Não temos condições de presentear todos. Brincar também é uma necessidade das crianças."

Por sua vez, a Creche Santa Sofia, localizada na Rua Eletório 85, no bairro Nova Granada, foi visitada no dia 17 de dezembro. Além da entrega das doações, foi organizado um lanche com cachorro-quente e suco para os contemplados. Mais uma vez, os pequenos retribuíram o gesto com gratidão e muitos gritos de alegria.

Também surgida da luta comunitária de pais e mães que precisavam de alguém para cuidar de seus filhos durante o período de trabalho, a Santa Sofia cuida de 78 crianças em tempo integral. A coordenadora administrativa, Maria Ferreira, que ajudou na criação da creche, ressaltou que os donativos têm um efeito que supera o "brincar". "Foi maravilhoso receber estes presentes. É o último ano de muitos aqui e queríamos que eles saíssem com uma boa lembrança. No ano passado precisamos improvisar presentes porque não recebemos nada."

Dificuldades

Ambas instituições têm convênios firmados com a Prefeitura de Belo Horizonte desde 2000, no entanto, a verba é utilizada para custeio de 70% dos gastos, o que compreende o pagamento dos salários dos professores e da alimentação das crianças. O restante é adquirido por meio de doações.



Institucional

Diálogo interno foi a tônica da gestão atual

Na seara institucional a AMMP trabalhou para proteger os membros do MP atacados pelo desempenho de suas funções e para fortalecer a democracia interna.

O ano foi iniciado com a posse da diretoria eleita para o biênio 2018-2020. Em janeiro, foi realizada, na sede da Associação, a solenidade estatutária. Na ocasião, o presidente Enéias Xavier Gomes pediu para que a classe continuasse unida e assumiu o “compromisso de colocar a alma e o coração a serviço de cada associado e do Ministério Público”. Em fevereiro foi momento do coquetel de posse, no salão de festas da AMMP.



Já no começo da gestão, a direção se reuniu com os presidentes das Seções Regionais, Conselho Deliberativo, Conselho Deliberativo do Interior e Conselho Fiscal. Durante o encontro, Enéias Xavier Gomes apresentou aos associados o calendário de eventos, calendário esportivo, o planejamento para o ano, além de tratar de pautas de importância institucional, como a Reforma da Previdência. O Procurador-Geral de Justiça, Antônio Sérgio Tonet, a presidente da CONAMP, Norma Angélica Cavalcanti, e o presidente da Associação Paraibana do Ministério Público, Bergson Formiga, também compuseram a mesa de reunião.

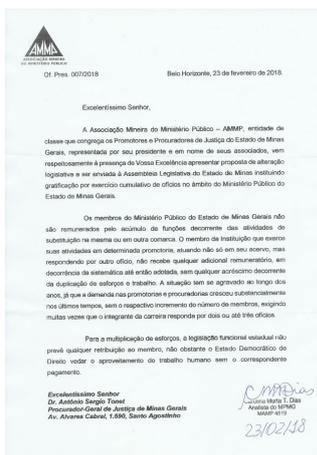
Visitas

Com o objetivo de conhecer a atuação e a estrutura de trabalho dos promotores e promotoras, a presidência visitou, ao longo do ano, diversas promotorias na capital e no Estado. Foram realizados 24 encontros.



Demandas

Sensível às necessidades coletivas e específicas do parquet, a AMMP buscou diálogo permanente com o PGJ.



Em fevereiro, foi encaminhado um ofício para propor um projeto de lei, a ser encaminhado para Assembleia Legislativa (ALMG), que instituisse a gratificação por exercício cumulativo de ofícios. No documento, a direção da AMMP argumentou que os membros do MPMG têm acumulado cada vez mais trabalho em promotorias em que não estão lotados.

Em junho, outro ofício encaminhado a Antônio Sérgio Tonet listou uma série de anseios da classe. Inicialmente foi solicitada a regulamentação do plantão nas comarcas do interior, nos termos do artigo 10, parágrafo único, da Resolução PGJ n.º 19/2017, bem como sua indenização, por meio de ato específico, nos termos do artigo 119, § 6º, parágrafo único, da Lei Complementar n.º 34/1994.

Institucional

Em outro trecho, foi requerida a alteração da Resolução que disciplina a residência fora da Comarca. A solicitação visava a retirada do termo “inclusive nos finais de semana”, presente no artigo 1º da Resolução Conjunta PGJ e CGMP n.º 01/2018. A AMMP entendeu que o afastamento temporário durante o fim de semana não afasta a residência do membro na comarca durante a semana e dias úteis. A reboque, a Associação pediu a mudança do limite de distância como requisito para a alteração e, ainda, salientou que a vedação à autorização ao interessado que “estiver sendo processado ou tiver sido punido por infração disciplinar nos últimos 2 (dois) anos” cuida-se de clara antecipação da punição, violando frontalmente o princípio da presunção de não culpabilidade, previsto no artigo 5º, LVII, além de outros princípios da Constituição Federal.

Ainda foram destacadas demandas relativas à política remuneratória e à movimentação na carreira.

Em novembro, foi enviado ofício ao PGJ em exercício, Darcy de Souza Filho, para abordar a compensação dos plantões dos Promotores eleitorais. A AMMP pleiteou o reconhecimento da “previsão de compensação dos plantões dos promotores eleitorais, inclusive com efeitos retroativos às eleições antecedentes, nos mesmos moldes previstos para os procuradores eleitorais, a fim de preservar a necessária isonomia”.

Indivisível

No uso de suas atribuições estatutárias, a AMMP praticou defesa indelével da atuação ministerial.

Em setembro, a 2ª Vara Federal Cível e Criminal da SSJ de Uberlândia concedeu decisão liminar no Mandado de Segurança impetrado pela AMMP, determinando “às autoridades coatoras que se abstenham de prosseguir qualquer procedimento investigatório, de qualquer natureza, eventualmente em tramite em face de membros do Ministério Público”.

O MS foi impetrado a partir da ausência de resposta da OAB local à notificação da AMMP, enviada em agosto, que solicitava informações sobre a criação de Comissão para “detectar eventuais indícios de infrações ético-disciplinares de advogados, bem como abusos ou desvios de conduta de autoridades”.

Somente a Corregedoria-Geral do MP e o CNMP podem apurar, na esfera administrativa, a conduta funcional do membro do MP e apenas o PGJ do Estado pode investigar, no âmbito criminal, a atuação funcional do Membro do Ministério Público.

Em dezembro, a diretoria da AMMP participou, no Fórum de Itabirito, de ato em defesa aos Promotores de Justiça da comarca da cidade. Devido ao trabalho realizado durante sessão do Tribunal do Júri, os membros do MP sofreram retaliações.

Durante a mobilização, foi dito que “o Ministério Público de Minas Gerais não se intimidará com ameaças, de quem quer que seja, e continuará exercendo suas funções.”

Eleições

Em outubro, durante o período eleitoral interno, a Associação realizou debate e entrevistas com os candidatos ao cargo de Procurador-Geral de Justiça. Antônio Sérgio Tonet, o mais votado entre os representantes da lista tripartite, foi reconduzido ao cargo pelo Governador Fernando Pimentel para o biênio 2019- 2020.



A fim de munir os Promotores e Procuradores de Justiça com o máximo de informação possível, a AMMP disponibilizou espaço em suas mídias e estrutura para a exposição de ideias. Nos dias 19 e 20 de outubro, Antônio Sérgio Tonet, Gisela Potério Santos Saldanha, Waldemar Antônio Arimatéia foram recebidos em estúdio criado na sede da AMMP para a gravação de entrevistas em vídeo. O material foi disponibilizado no site da Associação. Ainda foi publicado no Jornal AMMP Notícias outra entrevista com os postulantes, que responderam questionário feito pela diretoria. Já o debate foi promovido em novembro, na sede, com transmissão ao vivo pela internet. O candidato Márcio Luís Chila Freyesleben preferiu não participar dos eventos eleitorais.

Como 2018 também foi um ano de eleições gerais, a AMMP enviou ofício aos postulantes ao cargo de governador de Minas Gerais com perguntas de interesse da classe.

Mobilização

Classe unida, conquistas alcançadas

A união entre a diretoria da AMMP e a classe garantiu a defesa das prerrogativas do Ministério Público e alcançou conquistas importantes em 2018.

Ainda em novembro, a classe obteve a recomposição salarial em 16,38%, por meio da **sanção presidencial dos PLCs 27/2016 e 28/2016**. A causa exigiu mobilização contínua desde o início da tramitação dos textos.

O trabalho de convencimento feito junto às lideranças do Executivo e Legislativo foram intensificadas no dia 8 de novembro, quando as matérias entraram na pauta de votação do Congresso.



valores gastos, fica limitada a 10% (dez por cento) do subsídio mensal, conforme resolução do Procurador-Geral de Justiça.”

A diretoria da AMMP acompanhou toda a tramitação da proposição e contou com a participação de diversos associados, que se empenharam junto aos parlamentares de suas regiões, e à Administração.



No dia 4 de janeiro o CNMP suspendeu o auxílio. A AMMP está diligente buscando reversão da decisão.

Assistência médico-hospitar

Em dezembro, outro trunfo foi registrado no âmbito estadual. A Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) aprovou no dia 5, em segundo turno, o **PLC 78/2018**, que instituiu a **assistência médico-hospitalar** para os membros do MP e para seus dependentes.

De acordo com o texto, o auxílio é entendido como “o conjunto de atividades relacionadas com a prevenção, conservação ou recuperação da saúde, abrangendo serviços profissionais médicos, paramédicos, farmacêuticos e odontológicos”

O PLC determinou que a assistência “prestada diretamente, ou, de forma indireta mediante indenização dos



Mobilização

Possibilidade de promotor de Justiça se candidatar



como PGJ

Ainda em novembro, a AMMP, juntamente com o presidente da CONAMP, Victor Hugo Azevedo, se reuniu, no dia 27, com o ministro Marco Aurélio do Supremo Tribunal Federal, para tratar da **Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI 5704)**, que questiona a legalidade de dispositivo da Constituição de Minas Gerais que restringe apenas aos Procuradores de Justiça a possibilidade de se candidatar para o cargo de Procurador-Geral de Justiça (PGJ). A ação foi movida pelo Procurador-Geral da República (PGR), Rodrigo Janot, a pedido da AMMP.

Neste contexto, em outubro, a Procuradora-Geral de Justiça, Raquel Dodge, apresentou parecer na ADI 5.704. Dodge argumentou que o artigo 123-§ 1º da Constituição do Estado de Minas Gerais é inconstitucional por afrontar os arts. 61-§ 1º-II-d, e 128-§ 5º da Constituição Federal.

O parecer também apontou para a decisão do STF de 2002, quando, no entendimento da Corte, a “escolha do Procurador-Geral de Justiça resultará de nomeação do Governador, com base em lista trinominal composta de integrantes da carreira, sem outras restrições (STF. Plenário. ADI 452/MT. Rel.: Min. MAURÍCIO CORRÊA. 28/8/2002, unânime. DJ, 31 out. 2002).”

A mudança nas regras eleitorais representa um forte anseio da classe, expressos pela pesquisa realizada 2016 para verificar a posição dos associados acerca do tema. O resultado apontou que, dos 295 votantes, 76,76% desejavam a mudança legislativa.

Notificação - Receita Federal

Outro momento crucial exigiu importante mobilização da diretoria da AMMP, da CONAMP e da Frente Associativa da Magistratura e do Ministério Público (FRENTAS): a reversão do efeito da **notificação enviada pela Receita**

Federal que informava a tributação dos valores recebidos por meio do auxílio-moradia entre os anos de 2014 e 2017.

Em reunião acontecida no dia 20 de setembro, com a presença das entidades de classe, a Receita Federal reconheceu o caráter indenizatório do auxílio-moradia. Dessa



forma, não houve incidência do Imposto de Renda.

As questões envolvendo o **auxílio-moradia** foram acompanhadas de perto pela diretoria durante a análise do tema na Câmara de Conciliação da Advocacia-Geral da União, processo que durou de abril até junho. O assunto foi discutido no órgão após o ministro do STF Luiz Fux suspender o julgamento de ações que tratam da ilegalidade do benefício, a pedido da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB).

Além das pautas propositivas, a classe mostrou espírito de corpo, no dia 1º fevereiro, para derrotar a Reforma da Previdência proposta pelo Executivo Federal. A diretoria da AMMP, acompanhada dos associados, participou, na Câmara dos Deputados, de **Ato Público pela valorização das carreiras do MP e da Magistratura e contra a Reforma da Previdência**. A ação reuniu mais de 800 participantes.

Na ocasião, a Associação sorteou 10 passagens de ida e volta para o Ato. Durante o evento, representantes das entidades e parlamentares ressaltaram que as alterações no regime previdenciário seriam prejudiciais aos servido-



Eventos

Congresso estadual capitaneou agenda de eventos

Em 2018, foi elaborada extensa agenda de eventos culturais, sociais, festivos e institucionais. O maior deles, o **XIII Congresso Estadual do Ministério Público de Minas**, promoveu discussões de suma importância para o futuro da instituição. Os 65 eventos, feitos pela equipe interna, atestaram a competência dos colaboradores da Associação.

Nos dias 30 e 31 de agosto, a AMMP realizou o Congresso Estadual do MP mineiro com o tema “Reflexão sobre a conjuntura e avanços institucionais”, no centro de convenções The One Business Center, em Belo Horizonte. Os 250 congressistas tiveram o privilégio de acompanhar palestras de grandes nomes do Direito e de intelectuais de reconhecimento internacional.

O ministro do STF Luiz Fux, responsável por fechar com

cientista social e economista Eduardo Gianetti, e a escritora e antropóloga Lilia Moritz Schwarcz. Gianetti fechou o primeiro dia com a palestra “Utopia Brasileira”, quando foram apontados os motivos que não permitiram que o Brasil alcançasse o pleno desenvolvimento social e econômico. Moritz, com o tema “Lima Barreto e a difícil história da inclusão no Brasil”, abordou aspectos da escravidão no país à luz da obra do escritor.



chave de ouro o ciclo, versou sobre a análise econômica do Direito. O ex-desembargador do Tribunal Regional Federal da 4ª Região, professor doutor da PUC-RS e autor de livros e artigos sobre Direito Ambiental e Administração do Sistema Judiciário, brindou os presentes com palestra sobre “a Execução da Sentença Ambiental e a atuação do Ministério Público”. Por sua vez, a escritora, professora universitária e ex-Procuradora do Estado de São Paulo, Maria Sylvia Zanella di Prieto falou sobre a “Lei anticorrupção e aspectos atuais da lei de improbidade”. O Promotor de Justiça do Rio Grande do Sul, Bruno Carpes apresentou, por meio do assunto “Sistema Prisional - mitos, verdades e alternativas”, profunda pesquisa sobre os estabelecimentos carcerários no Brasil.

Ainda abrilhantaram o XIII Congresso Estadual, o escritor,

Os painéis também apontaram reflexões relevantes para a atividade ministerial. O Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) se fez presente por meio dos conselheiros Valter Shuenquener de Araújo, Marcelo Weitzel, Demerval Farias Gomes Filho e Silvio Roberto Oliveira de Amorim Júnior. Os convidados explicaram, em detalhes, as atribuições do órgão.

O Painel “Elas pelo MPMG: o Ministério Público contado por elas”, com a participação das Promotoras de Justiça Danielle de Guimarães Germano Arlé, Shirley Machado de Oliveira, Ana Gabriela Brito Melo Rocha, e as Procuradoras de Justiça Elaine Martins Parise e Ruth Lies Scholte Carvalho debateu o papel das mulheres na instituição.

O Congresso também foi marcante nos momentos de



Eventos

descontração. Ao final do primeiro dia, os congressistas e acompanhantes foram recebidos na Pizzaria 68 para celebrar, com cardápio variado de pizzas e vinhos, o início das atividades congressuais. Destaca-se a festa de encerramento, realizada no espaço Sua Sala, no Shopping Ponteio, com buffet especial e atrações musicais de primeiro nível: o ex-vocalista da Banda Asa de Águia, Durval Lelys, a cantora Dani Moraes e o grupo Take me Out.



Seminário

Em outubro, a AMMP promoveu, em sua sede, o Seminário "A Teoria do Delito aplicada a Casos". Ministrado pelo professor Luís Greco, o curso foi aberto pelo professor alemão Bernd Schünemann, um dos principais penalistas do mundo. Durante os dois dias, mais de 150 pessoas participaram do evento.



Festividades

A Associação aproveitou datas importantes para promover festas que tiveram como objetivo fornecer momentos de alegria às mulheres e homens que dedicam seu tempo à coisa pública.

Em junho, a AMMP organizou, no Restaurante Xapuri, sua tradicional **Festa Junina**. Durante a celebração, que contou com mais de 250 pessoas, entre associados e familiares, foram servidos pratos típicos e bebidas do período. A música foi comandada pela cantora Lara Lacerda, que entou sucessos da música sertaneja e brasileira.



Em outubro, foi o momento da tradicional **Festa das Crianças**, na Casa Fantástica, que forneceu entretenimento para as crianças e para os pais.



Eventos

ssA **Confraternização Anual da AMMP** encerrou o calendário festivo no Espaço Ilustríssimo com 403 convidados e três shows: a banda Mais 80, banda Então brilha e a cantora Marina Araújo.



Novos associados

Em março, a Associação recebeu os 29 Promotores de Justiça substitutos aprovados no 55º Concurso para ingresso na carreira do MP, em sua sede.

Os novos colegas foram apresentados ao prédio e aos serviços da AMMP. Posteriormente, participaram de confraternização no Scoth Bar da Associação, onde foram servidos pratos tradicionais de botecos mineiros.



Associação também é galeria de arte

Em junho e agosto, foram exibidas duas exposições no hall da sede da AMMP.

“Rostos formas, e fragmentos”, de Cecília Viana mostrou a recriação de obras clássicas a partir de um olhar moderno.

Já Beatriz Souza expôs 17 telas recheadas de paisagens



impressionistas, humanos e flores. A renda advinda da venda das obras foi revertida para a Fraternidade Espírita Cristã Francisco de Assis (FECFAS).



Curso de vinho

Em junho, os associados aprimoraram o paladar com o “Curso de Vinho e harmonização”. O evento foi promovido na sede com a enóloga Isabela Peregrino, que expôs carta de cinco vinhos do Sul de Minas. O chef José Maurício Santos Resende fez a harmonização com pratos tradicionais mineiros.

Eventos

AMMP valoriza seu passado

Em 2018, a Associação fez cumprir uma de suas diretrizes: a valorização da história daqueles que construíram a instituição ao longo de seus 65 anos de vida.

De janeiro a dezembro, foram organizados 12 Chás das 3 para pensionistas e aposentados. O evento, que ocorre na primeira terça-feira de cada mês, trouxe bufês cuidadosamente escolhidos, sorteios de brindes, atrações musicais, apresentação de dança e artes marciais. Os Chás ainda foram realizados a partir de um tema específico, como carnaval, dia Internacional da Mulher e Festa Junina.

Para comemorar o calendário recheado pela presença dos convidados, o último evento de 2018 foi o Chá Especial de Natal, quando foram servidas bebidas e outros pratos típicos do período natalino.

Já em agosto, os inativos foram convidados para o Almoço de pensionistas e aposentados, na sede da AMMP. Na ocasião, quase 200 pessoas aproveitaram os pratos e o som do grupo Choro Nosso.

Pé na estrada

A AMMP não restringiu os eventos para pensionistas e aposentados apenas à sede.

Em março, 42 associados, o presidente da AMMP, Enéias Xavier Gomes, e o Procurador-Geral de Justiça, Antônio Sérgio Tonet, participaram da Confraternização Especial na Pousada Arraial do Conto Hotel e Lazer, em Cordisburgo.

No local, os associados participaram de um churrasco acompanhado por belas picanhas e música ao vivo. Os associados também tiveram tempo para visitar o Museu Casa Guimarães Rosa, onde viveu o escritor mineiro. Outro passeio foi a visita à Gruta de Maquiné, um patrimônio natural do estado.

Em setembro, foi o momento de fazer um trajeto histórico e musical. Cerca de 50 viajantes visitaram Diamantina para acompanhar a famosa Vesperata. O evento acontece na cidade desde o século XIX, quando no período das vésperas, que são a parte da Liturgia das Horas, músicos se apresentavam nas sacadas dos casarões para tocar para as pessoas que passeavam nas ruas.

A programação também contou com visita à Igreja Nossa Senhora do Carmo, para ouvir o som do Órgão Histórico Almeida e Silva/Lobo Mesquita, construído no século XVIII. O Mercado Municipal foi outro ponto de passagem, para que todos pudessem aproveitar a gastronomia típica da região. No último dia na cidade, os excursionistas ouviram e viram o Sarau da Arte Miúda, na Igreja São Francisco de Assis.



Solidariedade

AMMP solidária e fraterna

As conquistas institucionais de 2018 foram ainda mais robustas por terem sido acompanhadas de atividades solidárias. Além da campanha de Natal, divulgada na página 5, a AMMP articulou outras ações importantes para a sociedade.

Já no começo do ano, em janeiro, a AMMP doou 11 cilindros de gases diversos para o curso solda da Escola Profissionalizante Dr. Adolph Fritz, em Sabará. A instituição é mantida pela Casa de Auxílio e Fraternidade Olhos de Luz.

Em abril foi dado prosseguimento ao Imposto de Renda Solidário, quando os associados puderam destinar 3% do imposto devido para uma das entidades beneficiadas. A iniciativa conseguiu arrecadar, até o fim do período de declaração, R\$ 73 mil.

Por meio de 19 doadores foram recolhidos R\$ 36.211,42 para o Núcleo Assistencial Caminhos para Jesus. A entidade é uma Associação Beneficente e de Assistência Social com a finalidade de prestar assistência material e amparo a crianças, adolescentes, adultos e idosos.

Outros 21 doadores arrecadaram R\$ 37.396,40 para a Associação de Pais e Amigos do Centro de Reabilitação (Aspac). A instituição filantrópica se dedica à habilitação e à promoção social de crianças, adolescentes e adultos com diferentes tipos de necessidades especiais ou que tenham sofrido violência sexual, bem como àquelas acometidas por distúrbios na área da comunicação, aprendizagem e comportamento.

Aquecer aqueles que sentem frio e não têm uma casa para morar foi uma das missões da Associação durante o outono e o inverno. No dia 2 de julho, associados percorreram a Rua Timbiras, a avenida Olegário Maciel e ruas próximas à rodoviária de Belo Horizonte para fazer a doação de 200 pães com recheio, garrafas de água e 50 cobertores para população em situação de rua. Ainda no dia 31 de julho foi encerrada a Campanha do Agasalho da AMMP, que arrecadou 1146 itens, entre roupas, cobertores, calçados e meias.

Para recolher as peças foram disponibilizadas três caixas específicas para a coleta dos doativos. Duas delas foram colocadas na sede e outra na Procuradoria Geral de Justiça. Também foi possível praticar a caridade por meio da compra de kits, disponibilizados pela Associação. As doações foram entregues ao Centro de Referência da População em Situação de Rua – SUL (CREAS Pop).

AMMP Turismo

Em **2018** o departamento de **turismo da AMMP** realizou:

247

Fechamentos para **passagens aéreas** nacionais e internacionais.



197

Vendas de **moedas**



151

Reservas em **hotéis** nacionais e internacionais.



94

pacotes de **viagens** nacionais e internacionais



87

seguros de **Viagem**



Mais de

1600

atendimentos



Em 2019 não perca a oportunidade de viajar com a AMMP Turismo! O melhor atendimento e descontos especiais para associados e beneficiários.



(31) 2105 4878
(31) 99644 9639 @
turismo@ammp.org.br

#AMMPACOMPANHA

AMMP valoriza atuação dos membros

Em 2018, a Associação buscou divulgar à classe e à sociedade os feitos dos membros do Ministério Público. A iniciativa visou fortalecer a imagem da instituição enquanto guardiã dos direitos democráticos.

Ao longo do ano, a equipe de comunicação da AMMP recebeu das Promotorias de Justiça dados e informações que possibilitaram a confecção de 10 matérias jornalísticas, publicadas mensalmente no AMMP Notícias, e nove vídeos animados, que foram transmitidos para o WhatsApp dos membros e publicados nas redes sociais da Associação com a hashtag “#AMMPACOMPANHA”.

Para fortalecer a campanha de valorização foi endereçado aos membros, em abril, um ofício da presidência para incentivar os associados a participarem. Foi requisitado o envio de informações com descrição detalhada do fato e a solução alcançada, inclusive com números.

Em 2019, a iniciativa seguirá. Dessa forma, solicitamos aos interessados que se mobilizem para engrandecer as ações do MP por todo o Estado. Os dados podem ser enviados para jornalismo@ammp.org.br.

Para assistir aos vídeos realizados, acesse www.ammp.org.br/videos. Para ler as matérias produzidas, acesse o site da associação no menu “comunicação” e posteriormente, na seção impressos”.

Temas abordados

- Balanço de 2017 da atuação do GA-ECO Varginha
- Balanço de 2017 da atuação do Centro Operacional das Promotorias de Justiça de Defesa da Ordem Econômica e Tributária (Caoet)
- TAC firmado entre a Promotoria de Justiça de Defesa do Meio Ambiente de Juiz de Fora e incorporadora para a preservação de porção de Mata Atlântica
- Oficina de parentalidade implantada pela 08ª Promotoria de Justiça de Uberaba
- TAC firmado entre a Promotoria de Justiça de Defesa da Saúde de Diamantina e a prefeitura do município para elevar gastos com os serviços de urgência e emergência e com a rede de resposta hospitalar
- Atuação da 3ª Promotoria de Justiça de Defesa da Saúde de Belo Horizonte na promoção de avanços na estrutura de tratamento de doenças mentais da capital
- TAC firmado entre a 1ª Promotoria de Justiça de Passos e o município para a implementação de um Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro-POP)
- Iniciativa das Promotorias Justiça de Meio Ambiente e de Execução Penal da Comarca de Juiz de Fora que permite que acautelados prestem serviço à Secretaria de Meio Ambiente do Município
- TAC firmado entre a 2ª Promotoria de Araguari e o município para aprimoramento do serviço de saúde da cidade
- TAC firmado entre a Promotoria de Justiça de Defesa da Criança e do Adolescente de Ribeirão das Neves e a prefeitura do município para a abertura de vagas em creches



**O MINISTÉRIO PÚBLICO É
O GUARDIÃO DA SOCIEDADE**

#AMMPACOMPANHA

SIGA A AMMP NAS REDES SOCIAIS



AMMP - Saúde

Fake News influenciam a baixa cobertura vacinal brasileira

Estudo realizado pela Agência We Are Social em 2017 constatou que o brasileiro é o terceiro povo do mundo que mais acessa a internet. Ele passa em média 9 horas e 14 minutos diariamente navegando nas páginas da Web (em primeiro lugar estão os tailandeses, com 9h38; e, em segundo, os filipinos, com 9h29).

Dessas, pelo menos 3 horas são destinadas às redes sociais, como o Facebook, Twitter, Instagram, WhatsApp, LinkedIn, Snapchat, Google Plus, Pinterest e outros. Toda comunicação em rede poderia significar um favor positivo de aproximação entre pessoas das mais diversas crenças, raças e origens. Porém, não é bem assim. Estão sendo cada vez mais frequentes as discussões em grupos que compartilham notícias falsas, as denominadas por muitos especialistas da área de comunicação como fake news (notícias falsas, na tradução livre do inglês).

Esses grupos se posicionam totalmente contrários à vacinação e a qualquer uso de imunizantes. Dessa forma, contribuem decisivamente para que doenças que pareciam estar erradicadas no Brasil voltem a contaminar os brasileiros. No final do mês de julho, um balanço do Ministério da Saúde registrou 822 casos de sarampo e indicou que havia a investigação de outros 3.821. Há risco de que a poliomielite também passe a contagiar os brasileiros. Em 20 de agosto, o Ministério da Saúde informou que somente 51% das crianças de 1 ano e menores de 5 anos foram vacinadas contra poliomielite e sarampo depois do Dia D de imunização, realizado no dia 18 de

agosto. A meta do Ministério da Saúde era vacinar pelo menos 95% dos 11,2 milhões de crianças independentemente da situação vacinal delas.

A febre amarela e a gripe são outras duas doenças que necessitam ser combatidas com rigor. Entre julho de 2017 e maio deste ano, o Ministério da Saúde registrou 1.266 casos de febre amarela, com 415 óbitos. Mesmo com a intensa campanha do governo brasileiro nas mídias e nas redes sociais, a cobertura contra a febre amarela chega a somente 52,45% da meta prevista pelo Ministério da Saúde. Com relação à gripe, foram registrados 839 óbitos em 2018.

Desde 2015, os índices de cobertura vacinal estão em queda no Brasil. Em 2017, das dez vacinas que foram aplicadas em crianças com até 15 meses de vida, apenas uma alcançou a meta de cobertura: BCG. Essa vacina protege contra a tuberculose (veja gráfico nesta reportagem).

A não adesão dos brasileiros aos programas de vacinação pode ser explicada por vários fatores, como a dificuldade de acesso aos locais de vacinação, o horário limitado de funcionamento dos postos, a falta de densidade de responsabilidade dos pais e familiares e principalmente as fake News e a mobilização de grupos antivacinação.

Origem do movimento antivacina

Alguns especialistas dizem que o movimento antivacina teve início em 1988, com a divulgação do documentário norte-americano DPT: Vaccine Roulette, que gerou muita polêmica ao associar a vacina tríplice bacteriana a danos cere-

brais. Porém, foi em 1988 que o movimento encorpou. Naquele ano, o médico britânico Andrew Wakefield publicou um estudo na conceituada revista Lancet, que consistia na análise de 12 crianças portadoras de autismo. Dessas, oito apresentaram sintomas da síndrome duas semanas depois de receberem a tríplice viral.

No artigo, o médico mostrou que o sistema imunológico dessas crianças entrou em pane depois do excesso de estímulos. Investigações evidenciaram, no entanto, que algumas dessas crianças mencionadas no estudo haviam sido indicadas por um escritório de advocacia que pretendia atuar contra a indústria farmacêutica. Em 2010, o estudo se tornou o primeiro a ser retirado do site oficial em toda a história da revista. Depois disso, o médico Andrew Wakefield foi cassado pelo Conselho Britânico de Medicina.

Os grupos antivacina, no entanto, só contaram a primeira parte dessa história e divulgaram massivamente títulos alarmistas como “vacinas provocam autismo”. Os mesmo grupos alegaram motivos filosóficos, religiosos e reações adversas, embasados até mesmo em opiniões de médicos e outros profissionais de saúde.

Em outros países

Esse movimento antivacina tem crescido nos EUA desde 2007. Em defesa dele se encontra Jenny McCartney, atriz e influenciadora digital. Ela aderiu à causa depois que seu filho foi diagnosticado com autismo. Desde que assumiu a presidência, Donald Trump tem se tornado defensor do movimento, o que levou 300 entidades diversas norte-ame-

ricanas a encaminhar uma carta endossando a insegurança que falta de vacinação traria a saúde pública do país.

Nos EUA, um médico pode se recusar a atender uma criança na vacinada. E, caso uma criança não vacinada seja responsável por surto em uma escola, a família pode ser responsabilizada pelo fato. Itália e França estudam medidas para tornar a vacinação obrigatória. Os governantes italianos aprovaram uma lei que torna obrigatória a vacinação de crianças de até 6 anos de idade. As crianças não vacinadas não poderão ser matriculadas em escolas.

A Revolta da Vacina

Um episódio relacionado à obrigatoriedade de vacinação marcou a história do Brasil. Em 1904, o então presidente Rodrigo Alves decretou a Lei da Vacina Obrigatória. Tratava-se de uma campanha contra a varíola, idealizada pelo médico sanitário Oswaldo Cruz. Essa lei autorizava que agentes sanitaristas, com o apoio policial, invadissem as residências para aplicar à força as vacinas.

Muitos chegaram a pensar que a vacina resultaria em feições bovinas, já que consistia no líquido de pústulas de vacas doentes e houve na época um grande movimento de resistência e confrontos entre monarquistas, operários, estudantes e cadetes. Os protestos resultaram em bondes virados e lojas depredadas. Aos poucos, com uma maior conscientização, a vacinação foi retomada e a doença erradicada.

**Matéria retirada do
Jornal do Conselho
Regional de Medicina
#65 2018**

Continua na próxima página

Fake ou Fato

Confira os principais fakes sobre saúde

Fake 1

Mesmo que um jovem tenha tomado a vacina contra o sarampo, é necessário repeti-la na fase adulta.

Fato

Basta que a criança seja vacinada na infância, ou seja, não é necessário que a dose seja repetida na fase adulta.

Fake 2

O mercúrio presente nas vacinas é 25 mil vezes superior ao permitido.

Fato

A quantidade de timerosal, composto à base de mercúrio, presente nas vacinas é muito pequena e facilmente metabolizada.

Fake 3

A vacina fracionada não tem o mesmo efeito.

Fato

O efeito é o mesmo durante oito anos. Depois disso, quem tiver recebido a dose fracionada tem de tomar uma dose de reforço.

Fake 4

Existem mais de 30 subtipos virais de HPV, e as vacinas protegem contra dois deles.

Fato

A vacina protege contra as quatro variações do vírus que mais circulam no Brasil, indentificadas como 6, 11, 16 e 18.

Fake 5

O Ministério Público proíbe a vacinação contra HPV em todo o país.

Fato

O Ministério Público ajuizou ação civil pública para suspender a vacina contra HPV, mas o pedido foi negado pela Justiça Federal, que considerou os arumentos apresentados frágeis e sem comprovação.

Fake 6

Crianças sem vacina são crianças sem autismo.

Fato

Tomar ou não vacina não tem qualquer influência no diagnóstico de autismo.

Fake 7

Pessoas não vacinadas formam mais autodefesa.

Fato

Optar por não vacinar significa correr o risco de enfrentar as complicações decorrentes do contato com um determinado vírus ou bactéria.

Fake 8

A culpa do surto de febre amarela é dos macacos.

Fato

Macacos não transmitem a doença para humanos nem para outros macacos. Na verdade, cumprem uma função importante ao contrair o vírus transmitido por mosquitos do gênero hematófagos. Eles servem de alerta para o surgimento da doença no local e contribuem para que as autoridades sanitárias tomem medidas protetivas.

Fake 9

Vacina contra a febre amarela causa perda da visão.

Fato

Não está previsto nenhum efeito colateral relacionado à perda da visão para quem tomou a vacina contra a febre amarela.

Fake 10

Própolis espanta o mosquito da febre amarela.

Fato

Uma história recomendava beber de três a seis gotas de própolis por dia. Tal medida faria com que o corpo produzisse um cheiro desagradável para repetir o mosquito transmitir a doença. O boato já circulou em outros momentos, mas foi refutado por inúmeros especialistas, merecendo até um desmentido da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

NOVOS CONVENIADOS**BELO HORIZONTE**

Nome: Angio Scan Serviços Médicos Ltda Epp

Endereço: Rua Domingos Vieira, 587 Sala 1318

Bairro: Santa Efigênia - Belo Horizonte - CEP: 30150-242

Telefone: (31) 3024-5889

Especialidade: Angiologia e Cirurgia Vasculare

ITAÚNA

Nome: Clínica Saúde Center Ltda

Endereço: Rua Marechal Deodoro, 358

Bairro: Centro - Itaúna - CEP: 35680-066

Telefone: (37)3242-4215

Especialidade: Otorrinolaringologia

Ginecologia e Obstetrícia

Clínica Médica

CANCELAMENTOS DE CONVÊNIO

Nome: Centro de Radioterapia e Medicina Nuclear Ltda

Endereço: Avenida Presidente Itamar Franco, 3070

Bairro: São Mateus - Juiz de Fora - CEP: 36025-290

Telefone: (32)3313-4767

Especialidade: Oncologia

Radioterapia

Eventos Esportivos

AMMP em forma

O ano que passou solidificou a cultura esportiva da Associação. O departamento de Esportes organizou o calendário esportivo para abarcar as mais variadas modalidades.

Além de eventos próprios, a AMMP buscou incentivar e ajudar seus atletas que participaram das corridas de rua em Belo Horizonte. Os associados tiveram à disposição uma barraca com professor de educação física, fisioterapeuta, lanche, água e guarda-volumes. A estrutura esteve presente no Circuito das Estações (que envolve quatro provas), a Meia Maratona de BH, a Night Run e a Volta Internacional da Pampulha.

Além das corridas urbanas, os associados e as associadas puderam acelerar na VIII Copa de Kart, realizada pela Associação no Kartódromo Internacional de Betim.

Outras atividades foram realizadas aos braços da natureza. Em julho, os aventureiros fizeram trekking na Serra da Calçada, localizada entre Brumadinho e Nova Lima. Em outubro, o passeio foi nas Trilhas de Glaura, distrito de Ouro Preto. Os participantes puderam escolher entre trekking, bike e veículos off-Road.

As modalidades de quadra não foram esquecidas. Em setembro, aconteceu os ternos masculino e feminino de tênis. A competição foi organizada na Aesev Academia de Tênis, na Pampulha.

O futebol, esporte no qual a AMMP tem vasta tradição vencedora, apresentou duas competições: os torneios estadual e nacional. O primeiro foi sediado no Hotel Pimonte, na cidade de São Francisco de Paula, no Sul de Minas. O certame serviu de preparação para o XVII Torneio Nacional de Futebol society do Ministério Público, que foi disputado em Dourados do Sul, região metropolitana de Porto Alegre.

Para quem prefere menos impacto atlético, também em agosto ocorreu o Torneio de Truco e Sinuca.

